



OFICINA “DIREITOS DOS IDOSOS: CONHECER PARA RESPEITAR”

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Maria Iolanda de Oliveira (Coordenadora da Ação de Extensão)

OLIVEIRA, Maria Iolanda de.¹

BANHOS, Fernanda Gomes.²

SEREMETA, Édina Cláudia de Lima Fernandes.³

MOHRING, Giorgia Gomes.⁴

IURINO, Kethilin Schwingel.⁵

MALUCELLI, Andressa Pacenko.⁶

SCHOAB, Fabiane Maria.⁷

GRUSZKA, Neoli Cristina S.⁸

SANTOS, Katy Letícia Adriano dos.⁹

SANTI, Silvana Cristina¹⁰

¹ Assistente Social, Mestre e Professora do Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Coordenadora do Núcleo de Assistência Social, Jurídica e de Estudos sobre a Pessoa Idosa. E-mail: maria2672@uol.com.br.

² Assistente social do projeto de extensão Núcleo de Assistência Social, Jurídica e de Estudos sobre a Pessoa Idosa. E-mail: fernanda_banhos@hotmail.com.

³ Assistente social do projeto de extensão Núcleo de Assistência Social, Jurídica e de Estudos sobre a Pessoa Idosa. E-mail: c_seremeta@hotmail.com.

⁴ Acadêmica do 2º ano do Curso de Bacharelado em Direito da UEPG e estagiária do projeto de extensão Núcleo de Assistência Social, Jurídica e de Estudos sobre a Pessoa Idosa. E-mail: gimohring@hotmail.com.

⁵ Acadêmica do 2º ano do Curso de Bacharelado em Direito da UEPG e estagiária do projeto de extensão Núcleo de Assistência Social, Jurídica e de Estudos sobre a Pessoa Idosa. E-mail: kethilin@hotmail.com.

⁶ Advogada, graduada em Direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2005) e mestra pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC/PR (2008). É professora na graduação do curso de Direito junto a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). E-mail: andressapacenko@hotmail.com.

⁷ Acadêmica de Serviço Social e estagiária do projeto de extensão Núcleo de Assistência Social, Jurídica e de Estudos sobre a Pessoa Idosa. E-mail: fabiane_schoab@hotmail.com.

⁸ Acadêmica de Serviço Social e estagiária do projeto de extensão Núcleo de Assistência Social, Jurídica e de Estudos sobre a Pessoa Idosa. E-mail: neolicristina@gmail.com.

⁹ Acadêmica de Serviço Social e estagiária do projeto de extensão Núcleo de Assistência Social, Jurídica e de Estudos sobre a Pessoa Idosa. E-mail: kpglesticia@hotmail.com.

Palavras-chave: estatuto do idoso; direitos; pessoa idosa.

RESUMO: O fato de vivermos em uma sociedade onde o econômico prevalece nas relações sociais, sendo bem visto o sujeito que produz e contribui para o crescimento, como também o culto a aparência estabelecida pelos padrões de uma sociedade consumista, torna a população jovem cada vez mais individualista e despreocupada com a população idosa. Sendo assim, este trabalho destina-se a apresentar a oficina “Direitos dos idosos – conhecer para respeitar”, a qual tem por objetivo divulgar e socializar o Estatuto junto a crianças, adolescentes e/ou jovens, ressaltando a importância de se respeitar as pessoas idosas como cidadãos portadores de direitos fundamentais como a liberdade, a dignidade, o convívio social, entre outros. A metodologia utilizada corresponde a realização de atividades lúdicas (desenho, pintura, jogo) dinâmica de grupo, leitura de cartilha ilustrada, projeção de vídeos, exposição oral e outros de acordo com o público existente. Observa-se que dos direitos apresentados chamam a atenção dos participantes, os que dizem respeito às obrigações dos filhos com os pais na velhice; às situações de violência contra a pessoa idosa e ao que trata do direito ao transporte público. Acredita-se que através da realização da oficina, o Núcleo de Assistência Social, Jurídica e de Estudos sobre a Pessoa Idosa (NASJEPI) contribui com a formação social e ética dos participantes (crianças, adolescentes e/ou jovens), que poderão assimilar e disseminar a cultura de respeito para com as pessoas idosas, tendo em vista que estas se fazem presentes na família, na comunidade, no ambiente de trabalho e na sociedade em geral.

Contexto da ação e detalhamento das atividades:

Com base no Estatuto do Idoso¹¹, que preconiza a defesa aos direitos da pessoa idosa, tais como o direito à vida, à saúde, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária, dentre outros, propõe-se o desenvolvimento da oficina “Direitos dos Idosos – conhecer para respeitar”.

A oficina tem como objetivo geral contribuir para que as pessoas idosas sejam respeitadas através da divulgação do Estatuto do Idoso. Com relação aos objetivos específicos, apresenta-se:

- Realizar oficinas temáticas que levem aos alunos do ensino fundamental o conhecimento do Estatuto do Idoso, destacando seus direitos fundamentais;
- Orientar sobre as sanções sofridas pela falta de cumprimento desta lei;
- Apresentar as diversas formas de violência existentes contra a pessoa idosa;

De acordo com o artigo 22,

Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao

¹⁰ Acadêmica de Serviço Social e colaboradora do projeto de extensão Núcleo de Assistência Social, Jurídica e de Estudos sobre a Pessoa Idosa. E-mail: silsantipg@hotmail.com

¹¹ Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.

respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimento sobre a matéria. (ESTATUTO DO IDOSO, 2003)

A oficina sobre os direitos dos idosos foi selecionada para atender o público alvo¹² (as crianças do ensino fundamental) para a formação profissional e social. Portanto ressalta-se a importância desta geração mais jovem, entender os direitos de outras gerações, contribuindo para o respeito entre as mesmas.

Também a importância de conhecer seus direitos como cidadãos, bem como os direitos de cidadãos de outras faixas etárias, como no caso desta oficina, dos idosos. Pois para uma boa convivência na vida em sociedade, é necessário o respeito entre todos.

Então por esse motivo optou-se por realizar a oficina com as crianças do Ensino Fundamental por estarem em desenvolvimento social e ético, pois se os mesmos estiverem orientados sobre a lei que prevê direitos fundamentais específicos de proteção as pessoas idosas poderão construir e contribuir para uma sociedade livre de preconceitos geracionais.

Sendo assim, a oficina supracitada buscará por meio de dinâmicas de grupo a integração entre as crianças e a equipe do NASJEPI.

A oficina se iniciará com apresentação e explicação do Estatuto do Idoso e dos direitos fundamentais e lembrando que o envelhecimento faz parte da vida de todos, pode-se propor aos alunos fazer um círculo na sala, propondo uma conversa com os mesmos que imaginem situações cotidianas, que ao chegar à fase mais adulta pensem em seus pais, amigos, e questionem como vão ser quando crescerem e como será ao envelhecer, como poderão se sentir, sua profissão, qual seria.

Explicar as crianças que o crescimento da população idosa vem acontecendo rapidamente e estas relações deverão ser aceitas e respeitadas, a importância do conhecimento com o Estatuto do idoso será de relevância para poder ter essa compreensão dessa população na composição demográfica.

O jogo realizado para levantar questões sobre o Estatuto do Idoso, e questionar através de perguntas, como por exemplo:

O que você que vai ser quando envelhecer? Trazer propostas de pensar e questionar a suposição de formar perguntas como: o que estará fazendo e como estará vivendo quando estiver 70 ou 80 anos? Trazer exemplos de atualidades de pessoas idosas que se destacam pela profissão, ou pelo esporte, estimular os alunos a pensar sobre o envelhecimento como forma de refletir sobre ser idoso.

Trazer a idéia de fazer o caminho da vida em suas etapas, quando nasce, cresce e torna-se um adulto e que vai chegar o envelhecimento, e as formas de se referir a este estágio de vida. Será bastante importante sempre trazer exemplos as crianças para que essas possam relacionar como forma de entendimento a relação entre um exemplo e a forma que ela pode acontecer

Como forma de avaliar a percepção da criança com relação aos idosos, será sugerido que as mesmas desenhem o que significa ser idoso para elas.

Durante toda a oficina, a equipe proporcionará dificuldades físicas nas crianças que se assemelhem às dificuldades trazidas com o avanço da idade.

¹² Esta oficina é utilizada pelo projeto de extensão NASJEPI com crianças, adolescentes e/ou jovens.

Por exemplo: uso de pés de pato para dificultar o caminhar ou luvas de motoqueiro para dificultar o movimento dos dedos. As crianças serão incentivadas a realizar as tarefas superando as dificuldades físicas.

Também utilizar-se-á de vídeos curtos como forma de explicar a importância do respeito aos mais diversos direitos das pessoas idosas, como atendimento prioritário e vagas e assentos reservados.

Durante toda a oficina haverá a preocupação em manter as crianças interagindo a todo o momento. Para tanto, far-se-á uso do mecanismo da mímica, jogo este tão apreciado pelas crianças. A equipe sugerirá situações cotidianas da convivência com os idosos para que as mesmas reproduzam em forma de gestos e expressões corporais.

Como última atividade, a equipe aplicará o “Jogo da Verdade”, que consiste em perguntas e respostas relacionadas ao tema trabalhado. Também tal atividade servirá como forma de avaliação do conhecimento sobre os direitos da pessoa idosa.

Considerações finais

Tornar-se idoso é algo que realmente tem o seu valor, um momento da vida onde é possível continuar aprendendo, mesmo podendo ensinar muito. Fazer tudo isso em consenso com a vida, é chegar ao envelhecimento com muita dignidade e respeito.

A oficina visa contribuir para uma convivência de respeito e tolerância entre as gerações, visto que as crianças poderão ter maior visibilidade dos direitos previstos no Estatuto do Idoso, tendo mais respeito pelas pessoas idosas de seu convívio e da sociedade em geral.

Observar a participação dos alunos, como forma de avaliação sobre o interesse dos mesmos levantando questões a serem aplicadas em oficinas como forma de interagir com o desenvolvimento das crianças e aplicar os seus conhecimentos em grupos, como meio de identificar as transformações das crianças após o término da oficina.

As pessoas buscam a todo o momento diversos caminhos com o interesse de viver intensamente e de buscar de forma diferenciada de envelhecer buscando a sua independência. Conciliando o respeito independente de classe social ou a sua idade, percebe-se que se faz necessário aplicar de forma clara a importância de destacar o Estatuto do Idoso, como forma de pensar em estratégias mais práticas que possibilitem a forma da criança pensar na sua construção do saber, sem contar a convivência entre as gerações e a forma de amadurecer de cada um. Destaca-se a relevância da oficina com relação aos direitos da pessoa idosa afinal, é necessário “Conhecer para respeitar”.

Referência

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. **Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.** Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm>.